

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO
Relatoria: MIRIANE TAVARES FURTADO DE PAULA
MARCOS LA ROQUE DA COSTA FILHO
Autores: JOYCE DOS SANTOS FREITAS
KAMILLA KELLY PANTOJA VIEIRA
TATIANA MENEZES NORONHA PANZETTI
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações sistematizadas, que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos no cotidiano da prática assistencial. Deve ser implantada, segundo Resolução COFEN 358/2009 em toda instituição pública ou privada, é atividade privativa do enfermeiro. A SAE é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando à assistência ao ser humano. **Objetivo:** Identificar os desafios da implementação da SAE nos serviços de saúde. **Metodologia:** Realizado por Revisão Integrativa da Literatura (RIL), no mês de maio de 2012, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS); com as seguintes palavras chaves: “Enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Implementação”. **Resultados:** Existem diferentes fatores que interferem na implementação da SAE e esses se inter-relacionam. Alguns desses fatores estão no âmbito da organização (políticas, normas, objetivos dos serviços, muitas vezes estabelecidos à participação dos enfermeiros). Outros fatores fazem parte do próprio cotidiano desses profissionais (atitudes, crenças, valores, habilidades técnicas e intelectuais), para os quais muitas vezes se busca explicação nas deficiências do ensino de graduação e na sua relação com a prática. Assim, a implantação da SAE, a partir de um conhecimento específico e de uma reflexão crítica e problematizadora acerca da organização e filosofia do trabalho de enfermagem, constituem-se um instrumento de fundamental importância para que o enfermeiro possa gerenciar e otimizar a assistência de enfermagem de forma organizada, segura, dinâmica e competente. SAE tem encontrado obstáculos para sua efetiva operacionalização na prática diária. As razões alegadas são as mais diversas encontrando-se, entre elas: falta de tempo do enfermeiro devido à sobrecarga de trabalho e número insuficiente de pessoal; desvalorização da SAE pelo próprio enfermeiro e pela equipe de enfermagem; falta de fundamentação científica do enfermeiro para elaborar a prescrição, priorização de apego às rotinas, entre outros. **Conclusão:** Acredita-se que para a implantação da SAE deixe de ser um desafio é preciso que o Enfermeiro participe da organização dos serviços de saúde, valorize a SAE, ocorra à diminuição da sobrecarga de trabalho, bem como aprimorar seus conhecimentos científicos com o objetivo de oferecer uma assistência de qualidade.